Reformas e turismo científico transformam Cruzeiro do Oeste

08/02/2019
Notícias

O diretor-geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, Francisco dos Santos, reuniu-se nesta terça-feira (05) com a prefeita de Cruzeiro do Oeste, Helena Bertoco, para falar sobre novos projetos para o município e acompanhar os estágios atuais de acordos firmados anteriormente .

Com 21 mil habitantes, Cruzeiro do Oeste, na Região Noroeste do Estado, passa por uma completa transformação desde que Helena assumiu a prefeitura em junho de 2018.

Francisco dos Santos disse que a equipe de trabalho da Secretaria está sintonizada com os desafios das Prefeituras e que o Governo dará a agilidade necessária para atender e encaminhar as demandas, de acordo com a capacidade de cada município.

De acordo com a prefeita, a atuação da Secretaria é fundamental para viabilizar diversos projetos que melhoram a infraestrutura local. Convênios e financiamentos firmados com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano possibilitam projetos de desenvolvimento criados pelas prefeituras. Quando há um processo de ajuste no orçamento, como o de Cruzeiro do Oeste, esses acordos podem ser ainda mais relevantes. “Ao assumirmos a Prefeitura, encontramos 115 fornecedores com pagamentos atrasados. Negociamos todos e, hoje, estamos com quase todas as dívidas quitadas. O próximo passo foi economizar. Criamos uma central de compras, cortamos cargos em comissão e gastos com publicidade e, para postos chaves da administração, designamos funcionários de carreira”, destacou.

A administração estuda também fazer mudanças na educação para garantir melhor aprendizado aos alunos e valorização do pessoal.

SÍTIO PALEONTOLÓGICO - Helena Bertoco afirmou que há um sítio paleontológico no município, com um grande número de fósseis de pterossauros (répteis voadores) já encontrados e muito espaço para a continuidade das pesquisas.

Segundo ela, a descoberta, do início dos anos 1970, por um produtor rural, colocou Cruzeiro do Oeste no mundo da paleontologia internacional. “Depois de um período, com pouco avanço, várias instituições fizeram seus estudos. Mas foi há pouco tempo que os trabalhos se tornaram significativos. As descobertas dos últimos meses poderão revolucionar o segmento. Aguardamos apenas a publicação dessas descobertas em revistas científicas internacionais para, depois, revelá-las, o que deve acontecer nas próximas semanas”, adiantou.

MUSEU - A base científica inspirou a prefeita a desenvolver um programa turístico a partir do desenvolvimento científico. “O que temos já é revolucionário na paleontologia e os especialistas dizem que estamos só no começo. Isso nos leva a pensar em atrair cientistas, e o público em geral, para conhecer o que o passado nos guardou por tanto tempo”.

Entre as ideias, segundo ela, está a construção do Museu Paleontológico, com recursos federais, e obras como a implantação de uma Praça Temática, a pavimentação e a urbanização das ruas em frente ao futuro Museu, além da colocação de réplicas dos animais pré-históricos em jardins na entrada da cidade.

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=101056